

**SEI**

06, 07, 08, 09 e 10 de Maio

### **PERFIL DE PACIENTES DIAGNOSTICADOS COM SÍNDROME CORONARIANA AGUDA EM UM HOSPITAL NO INTERIOR DE MINAS GERAIS**

Paula Caroline Alves EVANGELISTA[1]; Karen Cristina Silva BARBOSA[1]; Marcela Baquião dos SANTOS[2]; Heloisa Turcatto Gimenes FARIA[3]

Atualmente, a Síndrome Coronariana Aguda (SCA) representa um importante problema de saúde pública, tanto no Brasil, como no mundo. Como causa temos o aumento da morbidade e mortalidade dos indivíduos acometidos e aumento na procura por atendimentos e internações nos setores de urgência e emergência. Nesse contexto é importante salientar que a maneira mais eficaz de reduzir o impacto das doenças cardiovasculares, em nível populacional, é o desenvolvimento de ações preventivas e o tratamento dos fatores de risco. Assim a enfermagem se torna parte importante neste processo, atuando de forma a conhecer os elementos envolvidos no desencadeamento da SCA para que possam agir de forma mais resolutiva na prevenção e promoção da saúde desses indivíduos e no desenvolvimento de programas capazes de reduzir a morbidade e mortalidade por doenças cardiovasculares. O presente estudo teve como objetivo conhecer o perfil dos pacientes internados por síndrome coronariana aguda em um hospital privado, no interior de Minas Gerais, no ano de 2018, segundo as variáveis sociodemográficas e fatores de risco. Trata-se de um estudo descritivo e transversal, que foi realizado em um hospital no interior de Minas Gerais. A amostra foi de conveniência, composta por 43 pessoas que tiveram o diagnóstico de SCA, selecionadas após os critérios de seleção adotados no estudo. A coleta de dados foi realizada mediante entrevista dirigida, no domicílio, utilizando um questionário previamente construído, fundamentado na literatura estudada. Para a análise, os dados foram agrupados em categorias e analisados conforme tipo de estudo. O projeto de pesquisa foi submetido à plataforma Brasil, conforme Resolução CNS 466 de 12 de dezembro de 2012, apreciado e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do IFSULDEMINAS e pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Santa Casa de Misericórdia de Passos, conforme protocolos: 2.510.674 e 2.654.881, respectivamente. Os resultados mostraram predomínio do sexo masculino (51,2%), idade média de 57,3 anos, etnia branca (62,8%), aposentados (51,2%), casados (58,2%) e renda familiar média de 2,5 salários mínimos. Quanto às variáveis clínicas, as comorbidades mais citadas foram, hipertensão arterial sistêmica (69,8%), seguida por infarto agudo do miocárdio prévio (55,8%) e angina (51,2%). Ainda, observa-se uma população que possui, em seu estilo de vida,

**SEI****06, 07, 08, 09 e 10 de Maio**

hábitos que propiciam o desenvolvimento da SCA e suas diversas formas de manifestação clínica. Constatou-se, portanto, uma alta prevalência de fatores de risco tais como, sedentarismo, alimentação inadequada, entre outros, o que confirma a necessidade de elaboração de programas de educação com vistas na prevenção de novos episódios de doenças cardiovasculares. É fundamental o desenvolvimento de mecanismos para que os indivíduos assumam uma atitude responsável de autocuidado diante da sua doença, conhecendo e controlando os fatores de risco presentes no seu estilo de vida. Para isso, torna-se fundamental que os profissionais de saúde, em especial, a enfermagem, que age diretamente com o paciente, conheça o perfil da população que assiste, para que, assim, possa elaborar programas de cuidado mais específicos, levando em consideração as peculiaridades e limitações dessa população.

**Descritores:** Síndrome Coronariana Aguda; Perfil de saúde; Enfermagem.

[1]Alunas do Curso Técnico em Enfermagem. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Campus Passos. Passos/MG. E-mail: paulaaevangelistaa@gmail.com/karencrisilva.barbosa@gmail.com.

[2]Enfermeira, ex-aluna do Curso de Pós-Graduação Lato Sensu Enfermagem em Urgência e Emergência. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Campus Passos. Passos/MG. E-mail: baquiaomarcela@gmail.com.

[3]Professora Doutora. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Campus Passos. Passos/MG. E-mail: heloisa.faria@ifsuldeminas.edu.br.